

Sete Escolhas



Liberdades e Direitos

Viriato Soromenho-Marques *Professor catedrático de Filosofia*

Docente catedrático e director de um jornal, Viriato Soromenho-Marques publicou amplo trabalho sobre temas como a consciência ecológica, fruto da sua experiência em movimentos ambientalistas, ou a revolução das Luzes. Uma das suas últimas obras chama-se “A Revolução Federal” e debate o impacto da constituição americana no liberalismo ocidental.

1 Revolução Americana (1776) Entre a Declaração de Independência e a Declaração dos Direitos da Constituição dos EUA (1791), produziram-se três revoluções fundamentais: a) uma revolução anticolonial, que travou a divisão do mundo em povos de primeira e de segunda categorias; b) uma revolução republicana, que transformou o povo numa cidadania esclarecida e participativa; c) uma revolução federal, através da qual os estados escolhem a via da cooperação em vez do conflito.

2 Abolição da pena de morte (1867) Em 1764, o filósofo italiano Cesare Beccaria demonstrara a irracionalidade da pena de morte. Coube, contudo, à Câmara dos Deputados, a 1 de Julho de 1867, a coragem de colocar Portugal (como foi reconhecido por Victor Hugo), na vanguarda de um direito penal mais humano.



GRAVURA DE JEAN DEBRET, “VIAGEM PITORESCA E HISTÓRICA AO BRASIL”; ROSTO: FOTOGRAFIA DE NUNO CORREIA (NGM-P)

3 Voto das mulheres (1869) O ainda Território do Wyoming tornou-se a primeira unidade política onde as mulheres votaram. Nos EUA, a medida só se generalizou 50 anos depois.

4 Abolição da escravatura no Brasil (1888) A 13 de Maio de 1888, o império brasileiro aboliu a escravatura (em cima). Com a Lei Áurea, o império afastou a sua base de apoio, os grandes proprietários rurais, abrindo caminho à república: um invulgar

suicídio de regime por razões humanitárias.

5 Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948) Em 10 de Dezembro de 1948, as Nações Unidas tornaram os direitos humanos uma questão essencial do direito internacional público. Os ditadores já não estavam seguros nas suas fronteiras.

6 Queda do muro de Berlim (1989) A destruição do muro acabou com a guerra fria e permitiu a reorganiza-

ção constitucional das ditaduras estalinistas, tornando os direitos humanos uma gramática comum planetária.

7 Conferência do Rio (1992) A conferência da ONU sobre Ambiente e Desenvolvimento, em particular a Declaração de Princípios, deixou claro que os direitos humanos só podem ser defendidos no quadro de uma comunidade internacional capaz de administrar um modelo de desenvolvimento sustentável, solidário e respeitador do ambiente.